

# INFORMAÇÃO SEMANAL

	<b>PÁG:</b>
✓ <b>FLASH INFORMATIVO</b>	<b>1</b>
✓ <b>NOTÍCIAS DE MERCADOS</b>	<b>2</b>
✓ <b>BOLSA DO PORCO</b>	<b>4</b>
✓ <b>BOLSA DO BOVINO</b>	<b>5</b>
✓ <b>PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS</b>	<b>6</b>
✓ <b>PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO</b>	<b>7</b>
✓ <b>COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS</b>	<b>8</b>
✓ <b>LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA</b>	<b>10</b>
✓ <b>RECORTES DA IMPRENSA</b>	<b>12</b>



# INFORMAÇÃO SEMANTAL

## FLASH INFORMATIVO

- **PAC:** Propostas mais sensíveis ou ambiciosas só deverão avançar em 2018 ou em 2020, de acordo com as discussões entre os Estados-membros e o Parlamento
- **CIDADANIA:** Petições contra a utilização do glifosato e as limitações ao transporte de animais vivos com mais de 1 milhão de assinaturas
- **TROCAS COMERCIAIS:** Depois do CETA, o Mercosul é a prioridade da Comissão; setor da carne de bovino pode ser o principal afetado
- **BIOCOMBUSTÍVEIS:** União Europeia, condenada pela OMC, já baixou os direitos para a importação de biodiesel proveniente da Argentina, criando problemas no setor europeu
- **BOLSA DO PORCO (21/09/17):** Prossegue a tendência de descida (-0.060 €/kg carcaça)
- **BOLSA DO BOVINO (22/09/17):** Manutenção em todas as categorias e classificações
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 18/09/17 a 24/09/17):**
  - AVES:** Tendência de estabilidade no frango e no peru; subida nos ovos
  - BOVINOS:** Tendência de manutenção em todos os mercados
  - SUÍNOS:** Tendência de descida
  - OVINOS:** Estabilidade é nota dominante; Alentejo Norte continua em alta
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **LEGISLAÇÃO:** Regulamentos relativos ao CETA; contingentes de importação dos cereais e normas de execução dos direitos de importação nos cereais
- **RECORTES DE IMPRENSA:** Destaques para o Ato Médico-veterinário que foi aprovado na Assembleia da República e para o Porco.pt, “*Um programa para prevenir a próxima crise*”, de acordo com os responsáveis da FPAS; promoção da proteção integrada na agricultura é essencial para a preservação dos recursos naturais

### **PAC – Propostas mais sensíveis deverão ser adiadas para 2018 ou para 2020**

A discussão em simultâneo do Regulamento OMNIBUS que não se prende apenas com as matérias agrícolas e a revisão da PAC pós 2020 corria o risco de acentuar as divergências entre Estados-membros e alguma confusão porque as discussões do Regulamento apenas previam mecanismos de ajustamento e de simplificação.

No entanto, o Parlamento Europeu e alguns países queriam ir mais longe, no sentido de se fazer uma “mini reforma” da PAC que a Comissão quer evitar. De facto, não faz sentido rever alguma legislação que ainda mal começou a ser aplicada e que decorre da reforma anterior. Já é claro que os Estados-membros não querem que a discussão se eternize, admitindo apenas alterar os mecanismos do “greening” e simplificar alguns dos procedimentos, sem por em causa os Regulamentos de base da PAC.

O Conselho rejeitará assim os pedidos do Parlamento Europeu de adotar medidas visando o funcionamento da cadeia alimentar, as práticas de comércio desleais ou as organizações de produtores, ou ainda os seguros ao rendimento.

Estas alterações mais profundas terão de aguardar pelas propostas concretas da Comissão. Algumas delas já têm data marcada para o primeiro semestre de 2018 (melhoria do funcionamento da cadeia alimentar) ou as propostas da reforma da PAC pós 2020, em que se prevê que a Comissão Europeia avance com um documento de reflexão – depois do processo de consulta pública e da Conferência de 7 de julho – até ao fim de 2017, cuja data dependerá das questões ligadas ao debate sobre o Orçamento da União e do Bréxit. Até há bem pouco tempo, novembro era a data mais provável, mas atualmente, ninguém quer avançar com um qualquer calendário.

Para já, o Conselho mostra-se inflexível, pelo que é de esperar alguma tensão com o Parlamento Europeu que, em final de Mandato, não deixará de pretender acelerar um processo que, sabe, poderá ser adiado para depois das eleições, em 2019, se nada for feito no próximo ano. A verdade é que sem conhecer o Orçamento, que por sua vez depende da forma como o Bréxit pode evoluir, não vale a pena entrar em discussões filosóficas. Entretanto, os Estados-membros vão-se alinhando sobre a PAC e vão discutindo questões não menos importantes como o dossier do glifosato, os OGM (também sem maiorias qualificadas), ou os acordos comerciais, em que a Europa, para exportar, tem inevitavelmente que abrir os seus mercados. O que não é admissível é que os produtos agrícolas e agroalimentares sejam moeda de troca noutros setores da economia.

### **Avançam petições no glifosato e no transporte de animais**

No caso do **glifosato**, trata-se de um dossier sempre sob pressão, com a França a rejeitar as propostas da Comissão (renovação por 10 anos), desconhecendo-se a posição da Alemanha, na sequência das eleições de domingo. A votação, prevista para os dias 5 e 6 de outubro, deverá ser adiada, precisamente por esse facto. Entretanto, os organizadores da iniciativa de cidadania contra a utilização do glifosato já recolheram mais de 1 milhão de assinaturas e têm como objetivo atingir os 2 milhões. Recorde-se que para que a Comissão Europeia reconheça qualquer iniciativa e a tenha de analisar e discutir, tem de ter 1 milhão de assinantes, pelo que o limite já foi atingido.

Outra iniciativa de cidadãos tem a ver com as limitações ao **transporte de animais**. No passado dia 21 de setembro, foi entregue ao Comissário da Saúde e Segurança Alimentar, uma petição do Eurogrupo para os Animais denominada “*Stop the trucks*” e assinada por mais de 1 milhão de europeus, que querem limitar o transporte de animais, em 8 horas para os mamíferos e 4 horas para as aves. Em resposta a esta iniciativa, o Comissário lembrou que foi criada uma Plataforma com os Estados-membros e organizações, no quadro do bem-estar animal, que vai analisar esta questão e avançar com uma nova legislação que prevê sanções e ações de formação aos operadores.

Estas iniciativas da agora chamada “Sociedade Civil”, seguem-se a outras como o combate aos OGM, ao CETA ou a outros acordos comerciais, numa altura em que se multiplicam os anúncios de acordos (Nova Zelândia, Austrália, Japão, Mercosul, México...) ou as missões comerciais (Arábia Saudita, Irão), enquanto se suspenderam as negociações com os EUA.

## **TROCAS COMERCIAIS – Depois do Canadá, segue-se o Mercosul**

Depois da entrada em vigor do acordo com o Canadá (CETA), a prioridade da Comissão prende-se com o Mercosul, sendo esta uma negociação particularmente difícil para a União Europeia e para Portugal, com os produtos animais a serem considerados produtos sensíveis.

Para já, para convencer os parceiros da América do Sul, fala-se numa oferta europeia de contingentes tarifários em produtos, nomeadamente de 85 000 tons de carne de bovino.

Aliás, os países do Mercosul representam cerca de 20% das importações europeias de carne de bovino de alta qualidade, mas importa reter que as regras de produção e de segurança alimentar ou bem-estar animal não são comparáveis.

Para além da quota de carne de bovino – que volta a estar em alta depois da crise nas exportações – e do etanol, o Brasil, que preside atualmente ao Mercosul – só admite encetar negociações com a UE se estes setores forem considerados nas ofertas. Com o setor dos bovinos muito fragilizado, este vai ser um acordo muito difícil, em que a Fileira tem de estar unida.

## **BIOCOMBUSTÍVEIS – Baixa dos direitos “antidumping” para o biodiesel da Argentina**

A forte redução dos direitos antidumping europeus para o biodiesel da Argentina, na sequência da condenação da União Europeia na OMC, já é uma realidade, tendo entrado em vigor a partir de dia 20 de setembro.

Os direitos serão de 4.5% e 8.1%, de acordo com a empresa exportadora, contra as taxas de 22% e 25.7% que vigoravam em novembro de 2013. A União também está a aguardar os resultados do Comité de Arbitragem relativamente ao biodiesel da Indonésia, cujas conclusões deverão ser conhecidas até final do ano, mas que não deverão ser muito diferentes, ou seja, deverá ter que reduzir os direitos de importação para o biodiesel daquele país.

Também num dossier em que as divergências são enormes – por exemplo, os eurodeputados agrícolas não se entendem quanto ao limite para os biocombustíveis de primeira geração; 3.8% em 2030 contra os 7% em 2020, segundo a proposta da Comissão – estas condenações colocam em risco a estratégia para o biodiesel e, no nosso caso, fontes de matérias-primas proteicas de que tanto necessitamos para conter o (crónico) deficit de proteína.

Tempos difíceis e complexos em todas as frentes...

**Fontes:** Agra Europe nº 3 611/IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 21 de setembro de 2017

**Descida (-0.060€)**

**FIXADA NESTA SESSÃO**

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	21 de setembro	1.293	Lérida: Euros peso/vivo
França	21 de setembro	1.296	Plérin: em Euros, carçaça, TMP.
Holanda	15 de setembro	1.520	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	21 de setembro	1.380	Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne
Alemanha	20 de setembro	1.580	Em Euros, carçaça com 56% de carne

\* A Bolsa do Porco passará a apresentar apenas a variação de preço

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**A próxima sessão realizar-se-á no dia 28 de setembro de 2017 (quinta-feira), pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 37 de 22 de setembro de 2017

**TENDÊNCIA:** Manutenção em todas categorias.

Esta semana a tendência voltou a ser de manutenção.

**Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R**

<b>Categoria</b>	<b>Cotação</b>
Novilhos	4.05
Novilhas	4.05
Vitela	4,40
Vacas	2,20

**Observações:** As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 29 de setembro de 2017, pelas 12.15 Horas.

**A Mesa de Cotações**

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

## BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,85	3,85	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,45	3,45	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,30	3,30	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	275,00	275,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,80	3,80	0,00%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,15	4,15	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,50	3,50	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,75	3,75	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,10	3,10	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,30	2,30	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	2,00	2,00	0,00%

## OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,30	2,35	2,17%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,00	2,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,75	4,75	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,00	4,00	0,00%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,00	4,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,10	2,10	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,75	2,75	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	1,70	1,70	0,00%

## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,90	0,90	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,93	0,95	2,15%
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,40	1,40	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,05	1,05	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,95	0,95	0,00%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,40	1,40	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,00	1,05	5,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,90	0,95	5,56%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,90	0,90	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	1,00	1,05	5,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,10	1,15	4,55%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,00	1,05	5,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,26	2,26	0,00%

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

### PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,80	1,72	-4,44%
Algarve	2,09	2,02	-3,35%
Beira Interior	1,79	1,73	-3,35%
Beira Litoral	1,82	1,73	-4,95%
Entre Douro e Minho	1,94	1,87	-3,61%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>	<b>1,92</b>	<b>1,85</b>	<b>-3,65%</b>

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	3,17	3,15	-0,63%
Algarve	3,50	3,42	-2,29%
Beira Litoral	3,17	3,17	0,00%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	2,00	1,80	-10,00%

## CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>LISBOA</b>			
Trigo Mole Forrageiro	170,00	175,00	2,94%
Cevada Forrageira (Hexástica)	sc	172,00	-
Milho Forrageiro	175,00	170,00	-2,86%
<b>RIBATEJO</b>			
Milho Forrageiro	sc	170,00	-

Semana Anterior : De 11 a 17/09/2017

Semana Corrente: De 18 a 24/09/2017

Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

**OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)**

	Sept 21 2017	Change	Sept 14 2017	Sept 7 2017	Aug 2017	July 2017	Aug 2016	Oct Aug 16/17	Oct Aug 15/16
Soybeans, Brazil, cif Rott	410 F	-0.2%	411 F	414 F	402	414	422(a)	408	404
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	394 O/N	-0.8%	397 O/N	399 O/N	390(b)	408(b)	413(c)	404	395
Soybean oil, US, fob Gulf	807 S/O	-0.6%	812 S/O	820 S	797	787	776	795	717
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(d)	735	-2.1%	751	771	742	734	707	728	661
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	883 N	-0.3%	886 O	895 O	855	835	814	845	769
Soybean oil, Brazil, fob	789 O	-0.1%	790 S/O	785 S	764	750	753	764	695
Soybean oil, Argentina, fob	786 O	+0.1%	785 S/O	776 S	759	744	749	761	695
Soy.meal,44/45%,Hmb,fob exmill	328 S	+0.3%	327 S	329 S	318	326	375	337	351
Soya pell, 48%, Brazil, fob	309 S/O	+2.3%	302 S	303 S	297	316	373	324	347
Soya pell, 47%, Arg, fob	315 S/O	+0.6%	313 S	309 S	306	320	377	331	351
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	356 O	+1.7%	350 S	346 S	342	352	403	361	378
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	350 O	+3.9%	337 S	338 S	331	342	398	352	373
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	395 S/O	-2.7%	406 S	400 S	399	392	488	380	491
Groundnuts, US Runners 40/50(e)	1325 N	-1.9%	1350 N	1375 N	1405(f)	1450(f)	1550	1573	1234
Grnd'nt oil,any orig,cif Rott	1430 N/D	-0.7%	1440 O/N	..	1478	1498	1650(g)	1532	1427
Sunseed, EU, cif Amsterdam	393 O	-2.5%	403 S/O	403 S/O	397	399	404	408	443
Sunseed, fob Black Sea	370 O	-1.3%	375 O	375 S/O	375	374	377	387	415
Sunoiil, EU, fob N.W.Eur. ports	810 O	-0.6%	815 S/O	815 S/O	806	793	815	807	851
Sunoiil, Arg., fob	765 O	+0.7%	760 S	750 S	734	723	780	740	770
Sunoiil, fob Black Sea	783 O	-0.3%	785 O	785 O	772	751	759	753	787
Sunmeal, Ukraine, DAF	173 O	-1.1%	175 O	175 S	177	174	212	178	206
Rapeseed,Europe,00,cif Hamburg	431 S	+0.2%	430 S	438 S	427	417	419	431	408
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	893 N/Ja	+1.4%	881 N/Ja	899 N/Ja	875	846	819	869	794
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	208 S	+0.5%	207 S	211 S	217	221	228	226	233
Corn oil, U.S., fob Midwest	810 S	0.0%	810 S	810 S	811	828	948	865	913
Corn oil, U.S., fob Gulf	925 S	0.0%	925 S	925 S	925	938	1060	982	1003
Olive Oil,Spain,Extra Virgin(h)	4400 S	-2.3%	4503 S	4520 S	4501	4391	3528	4065	3574
Palm oil crude, cif Rotterdam(i)	733 O	-1.6%	745 O	720 S/O	674	663	736	727	645
Palm oil RBD, Mal, fob	685 O	-4.2%	715 O	685 S/O	651	658	704	700	619
Palm oil crude, Indonesia, fob	707 O	-2.8%	727 O	695 S	658	651	691	700	610
Palm olein RBD, Mal, fob	693 O	-4.4%	725 O	693 S/O	659	661	709	704	629
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	758 O	-4.1%	790 O	758 O	725	729	779	767	699
Palm stearin RBD, Mal fob	695 O	-1.7%	707 O	682 S/O	640	618	679	679	577
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	760 O	-1.6%	772 O	747 O	707	679	749	742	648
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	1405 S/O	-0.4%	1410 S/O	1280 S/O	1165	1007	1360	1304	1098
Palmkern exp,21/23%,cif Rott	138 S	-0.7%	139 S	149 S	132	129	122	128	128
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1015 S	-4.2%	1060 S	1035 S	1062	1059	1018	1081	896
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	1525 S/O	-3.5%	1580 S/O	1555 S/O	1604	1591	1529	1630	1343
Copra exp.pell. Phil, domestic	..	..	152 S	164 S	169	190	241	189	240
Butter, Germany, 25kg, min 82%	8250	+0.2%	8230	8224	7970	7134	4038	5400	3190
Lard, EU, unrefined, 0.5%(j)	645 N	-1.5%	655 O	655 O	660	671	688	746	650
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	1550 S/O	0.0%	1550 S	1500 S	1410	1275	1725	1436	1713
Fish oil, Peru, fob	1550 S/O	0.0%	1550 S	1500 S	1420	1263	2243	1543	2254
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1405 S/O	0.0%	1405 S/O	1400 S	1380	1354	1574	1375	1515
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1250 S/O	0.0%	1250 S	1250 S	1252	1216	1545	1269	1503
Fishmeal Peru fob Super Prime	1460 S/O	0.0%	1460 S	1450 S	1456	1435	1760	1498	1802
Linseed, Russia, cif N.W.Eur	405 S/O	0.0%	405 S	403 S	413	421	379	430	417
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	782 O	-0.3%	784 S	778 S	804	818	759	832	831
Lin exp,min.41% profat,fot Bel	360 O	-1.4%	365 S	365 S	365	363	345	360	342
Castor oil, ex-tank Rotterdam	1765 O	+0.3%	1760 S	1770 S	1761	1731	1310	1598	1302
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	4925 S	0.0%	4925 S	4865 S	4690	3965	2408	3273	2240
Tallow,US,bleach.fancy,cif Rot	..	..	905 S	920 S	912	915	765	886	745
Tallow, Edible, US, fob Gulf	870 S	-1.1%	880 S	910 S	894	913	785	880	727
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	197 N	+4.2%	189 O	186 S	180	207	188	184	199
Corn,U.S.,No.3,Yellow,fob Gulf	156 N	-1.9%	159 O	164 S	161	165	165	164	172

(a)March shipment. (b)Oct/Nov shipment. (c)Oct shipment. (d)Prompt. (e)Shelled basis; cif Rotterdam. (f)Nov shipment. (g) 2 weeks only. (h)Domestic, fob ex-mill, max. 0.8% ffa. (i)5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin. (j)Packers' lard ex-mill.

## Hamburg Market Prices - On Sept 21, 2017 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: Sept 275-277a, Oct 275-277a, Nov/Jan 277-279a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: Sept 755a, Oct 750a, Nov 745a, Dec/Jan 740a.

Rape meal: fob ex-mill: Sept 174-176a, Oct 177a, Nov/Jan 187-188a.

Rape oil, refined: Oct 814a, Nov/Jan 820a, Feb/Apr 806a.

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne:

First position +25 as of Sept 21 and +22 as of Sept 14.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne:

First position +33 as of Sept 21 and +35 as of Sept 14.

Exchange Rate on Sept 21, 2017: 1 EUR = US-\$ 1.1905 and Sept 14, 2017: 1 EUR = US-\$ 1.1885.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Aug 2017: 1.1807, July 2017: 1.1511.

Fonte:Oil World

**CEREALES Y PIENSOS - Semana 38/2017**  
**Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 22 de septiembre de 2017**

Producto	Tiempo	Posición	15 sep	22 sep	Pago
Trigo panificable nacional	Disp	scd Lleida	183,00	183,00	30 días
Trigo panificable francés	Disp	scd Lleida	180,00	180,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disp	scd Lleida	177,00	177,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disp	scd Lleida	177,00	177,00	30 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	168,00	170,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Oct	s/Tarr/almacén	169,00	170,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Oct-dic	s/Tarr/almacén	171,00	173,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ene-may	s/Tarr/almacén	174,00	176,00	Contado
Cebada PE 64+ nacional	Disp	scd Lleida	168,00	170,00	30 días
Cebada PE 64 importación	Sep	s/Tarr/almacén	166,00	166,00	Contado
Cebada PE 64 importación	Oct-dic	s/Tarr/almacén	166,00	166,00	Contado
Maíz Lleida	Disp	scd Lleida	172,00	172,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	171,00	169,00	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	165,00	164,00	Contado
Maíz importación	Oct-dic	s/Tarr/almacén	166,00	165,00	Contado
Maíz importación	Ene-may	s/Tarr/almacén	169,00	168,00	Contado
Colza en grano	Disp	sco Tàrrega	358,00	358,00	30 días
Sorgo	Disp	s/Tarr/almacén	170,00	172,00	Contado
Triticale	Oct-dic	s/Tarr/almacén	165,00	162,00	Contado
Harina soja importación 44%	Disp	s/Barna/alm	291,00	294,00	Contado
Harina soja importación 44%	Sep-dic	s/Barna/alm	292,00	295,00	Contado
Harina soja importación 44%	Ene-Dic 2018	s/Barna/alm	305,00	315,00	Contado
Harina soja importación 47%	Disp	s/Tarr/Barna/alm	301,00	304,00	Contado
Harina soja importación 47%	Sep-dic	s/Tarr/Barna/alm	303,00	305,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-dic 2018	s/Tarr/Barna/alm	314,00	315,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	142,00	142,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	s/Tarr/almacén	140,00	140,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp	s/Tarr/almacén	175,00	175,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Oct-dic	s/Tarr/almacén	175,00	175,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Disp	s/Tarr/almacén	176,00	176,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Oct-mar	s/Tarr/almacén	177,00	177,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	202,00	202,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	198,00	197,00	Contado
Harina colza 00 importación	Sep-oct	s/Tarr/almacén	198,00	197,00	Contado
Harina palmiste	Disp	s/Tarr/almacén	140,00	140,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp	s/Tarr/almacén	199,00	187,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Oct-dic	s/Tarr/almacén	168,00	168,00	Contado
DDG importación EEUU	Disp-dic	s/Tarr/almacén	180,00	182,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	585,00	585,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	660,00	665,00	30 días
Manteca 1º	Disp	scd Lleida	755,00	775,00	30 días
Manteca 2º	Disp	scd Lleida	735,00	755,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	725,00	725,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	670,00	670,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Sep	scd Lleida	435,00	435,00	30 días
Fosfato bicálcico/granel	Sep	scd Lleida	380,00	380,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	158,00	165,00	Contado
Cascarilla de soja importación	Oct-dic	s/Tarr/almacén	152,00	162,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	184,00	187,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	154,00	157,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	142,00	145,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.  
 (\*) Pocas operaciones. (\*\*) Sin operaciones. (\*\*\*) Sin oferta. EUR/tn. R: regularización.

Fonte: Boletim Mercolleida

# LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República  
Nº 181 – I série – 19 de setembro de 2017

**Portaria n.º 280/2017:**

Estabelece a forma de cálculo, o montante, as isenções, a forma de divisão e de entrega do produto de cobrança da Taxa Aquícola (TAQ), a pagar nos procedimentos previstos no Decreto-Lei n.º 40/2017, de 4 de abril [PDF](#)

Diário da República  
Nº 185 – I série – 25 de setembro de 2017

**Portaria n.º 283/2017:**

Procede à quarta alteração à Portaria n.º 31/2015, de 12 de fevereiro [PDF](#)

Diário da República  
Nº 183 – II série – 21 de setembro de 2017

**Despacho n.º 8262/2017:**

Concede a Medalha de Honra à ANCPA — a Associação Nacional dos Criadores do Porco Alentejano, em reconhecimento pelo seu valioso e excecional contributo para o desenvolvimento e valorização da agricultura e mundo rural [PDF](#)

Diário da República  
Nº 184 – II série – 22 de setembro de 2017

**Despacho n.º 8330/2017:**

Altera o Despacho n.º 5710/2014, de 16 de abril, que designa a integração de elementos na Comissão Consultiva que colabora na gestão do Fundo Sanitário e de Segurança Alimentar Mais [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
L 239 – 19 de setembro de 2017

**Regulamento de Execução (UE) 2017/1578 da Comissão de 18 de setembro de 2017,**

Que altera o Regulamento de Execução (UE) n.º 1194/2013 que institui um direito anti-dumping definitivo e estabelece a cobrança definitiva do direito provisório instituído sobre as importações de biodiesel originário da Argentina e da Indonésia [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2017/1579 da Comissão de 18 de setembro de 2017,**

Que fixa o coeficiente de atribuição a aplicar às quantidades constantes dos pedidos de certificados de importação apresentados de 1 a 7 de setembro de 2017 e que determina as quantidades a acrescentar à quantidade fixada para o subperíodo de 1 de janeiro a 31 de março de 2018 no âmbito dos contingentes pautais abertos pelo Regulamento (CE) n.º 533/2007 no setor da carne de aves de capoeira [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2017/1580 da Comissão de 18 de setembro de 2017,**

Que determina as quantidades a acrescentar à quantidade fixada para o subperíodo de 1 de janeiro a 31 de março de 2018 no âmbito dos contingentes pautais abertos pelo Regulamento (CE) n.º 539/2007 no setor dos ovos e das ovalbuminas [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2017/1581 da Comissão de 18 de setembro de 2017,**

Que fixa o coeficiente de atribuição a aplicar às quantidades constantes dos pedidos de certificados de importação apresentados de 1 a 7 de setembro de 2017 no âmbito dos contingentes pautais abertos pelo Regulamento (CE) n.º 1385/2007 no setor da carne de aves de capoeira [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2017/1582 da Comissão de 18 de setembro de 2017,**  
Que determina as quantidades a acrescentar à quantidade fixada para o subperíodo de 1 de janeiro a 31 de março de 2018 no âmbito do contingente pautal aberto pelo Regulamento (CE) nº 536/2007 para a carne de aves de capoeira originária dos Estados Unidos da América [PDF](#)

**Recomendação (UE) 2017/1584 da Comissão de 13 de setembro de 2017,**  
Sobre a resposta coordenada a incidentes e crises de cibersegurança em grande escala [PDF](#)

**Jornal Oficial da União Europeia**  
**L 241 – 20 de setembro de 2017**

**Regulamento de Execução (UE) 2017/1585 da Comissão de 19 de setembro de 2017,**  
Relativo à abertura e modo de gestão dos contingentes pautais da União para carne de bovino e de suíno fresca e congelada originária do Canadá e que altera o Regulamento (CE) nº 442/2009 e os Regulamentos de Execução (UE) nº 481/2012 e (UE) nº 593/2013 [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2017/1586 da Comissão de 19 de setembro de 2017,**  
Que altera o Regulamento (CE) nº 1067/2008, relativo à abertura e modo de gestão dos contingentes pautais comunitários de trigo-mole, com exceção do da qualidade alta, proveniente de países terceiros, e que estabelece uma derrogação ao Regulamento (CE) nº 1234/2007 do Conselho [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2017/1587 da Comissão de 19 de setembro de 2017,**  
Que altera o Regulamento (UE) nº 642/2010 que estabelece as normas de execução do Regulamento (CE) nº 1234/2007 do Conselho no respeitante aos direitos de importação no setor dos cereais [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2017/1588 da Comissão de 19 de setembro de 2017,**  
Que altera o Regulamento (CE) nº 2535/2001 no que diz respeito às concessões em matéria de produtos lácteos originários do Canadá [PDF](#)

**Jornal Oficial da União Europeia**  
**L 243 – 21 de setembro de 2017**

**Regulamento de Execução (UE) 2017/1590 da Comissão de 20 de setembro de 2017,**  
Que determina as quantidades a acrescentar à quantidade fixada para o subperíodo de 1 de janeiro a 31 de março de 2018 no âmbito dos contingentes pautais abertos pelo Regulamento (CE) nº 442/2009 no setor da carne de suíno [PDF](#)

**Retificação da Decisão de Execução (UE) 2017/302 da Comissão de 15 de fevereiro de 2017,**  
Que estabelece conclusões sobre as melhores técnicas disponíveis (MTD) para a criação intensiva de aves de capoeira ou de suínos, nos termos da Diretiva 2010/75/UE do Parlamento Europeu e do Conselho (JO L 43 de 21.2.2017) [PDF](#)

**Jornal Oficial da União Europeia**  
**L 243 – 21 de setembro de 2017**

**Regulamento de Execução (UE) 2017/1598 da Comissão de 22 de setembro de 2017,**  
Que altera o Regulamento de Execução (UE) 2015/1518 da Comissão que institui um direito anti-dumping definitivo sobre as importações de biodiesel originário dos Estados Unidos da América na sequência de um reexame da caducidade em conformidade com o artigo 11º, nº 2, do Regulamento (CE) nº 1225/2009 do Conselho

# RECORTES DA IMPRENSA

## Veterinária Atual

20.setembro.2017

### É OFICIAL: ATO MÉDICO VETERINÁRIO AVANÇA

Esta quarta-feira (20 de setembro) vai ficar na história da medicina veterinária: foram aprovados pelo Parlamento os projetos-lei apresentados pelo Partido Socialista (PS) e pelo Partido Animais Natureza (PAN) que vêm definir que tipo de procedimentos podem ser executados por médicos veterinários e aqueles que devem ser da responsabilidade dos técnicos veterinários.

Os dois partidos têm vindo a defender há já algum tempo que existe uma lacuna no diploma que estabelece o Estatuto da Ordem dos Médicos Veterinários na definição dos atos praticados por médicos veterinários e conseguiram agora fazer passar os projetos-lei no Parlamento.

Em comunicado, a Ordem dos Médicos Veterinários (OMV) define este como “um dia histórico para a classe médico-veterinária”, referindo que “a definição dos atos próprios dos médicos veterinários era um dos principais objetivos perseguidos desde a constituição da nossa Ordem, há mais de 25 anos, tendo sido hoje [20 de setembro] alcançado.”

Além disso, o comunicado assinado pelo Conselho Diretivo da OMV sublinha que “para que a definição do Ato Médico-Veterinário se tornasse uma realidade foi necessário obter a conjugação de inúmeros esforços, vontades e contributos dos vários setores da sociedade.”

Os projetos-lei serão agora discutidos numa nova Comissão Parlamentar, onde poderão ainda sofrer ajustes finais.

Importa recordar que a definição do Ato Médico Veterinário é uma reivindicação antiga da classe médico veterinária que já por várias vezes foi discutida, mas nunca avançou.

## Notícias FPAS

22.setembro.2017

### "UM PROGRAMA PARA PREVENIR A PRÓXIMA CRISE"

"Bastante positivo". Assim tem sido o feedback da distribuição à nova marca Porco.PT, nas palavras do presidente da Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores (FPAS), Vítor Menino. Um selo de certificação que nasceu para valorizar a carne de suíno português e fazer face aos problemas estruturais do setor, tendo mesmo a ambição de impedir a próxima crise. Já conta com mais de 400 pontos de venda por todo o país e a expectativa é que, até ao fim do ano, a procura absorva toda a produção.

Vítor Menino em entrevista à STORE Magazine, a revista da distribuição e comércio moderno.

Leia a entrevista na íntegra clicando [aqui](#).

## CENTROMARCA

25.setembro.2017

### MARCAS DE DISTRIBUIÇÃO VOLTAM A CRESCER ACIMA DAS DE FABRICANTE EM PORTUGAL

*Segundo o relatório "Growth Reporter" referente ao segundo trimestre, desenvolvido pela Nielsen, a Europa apresentou, nos bens de grande consumo, uma evolução de preços de 2% e um aumento de volumes de 1,7%*

No total, assistiu-se a um aumento de vendas em valor de 3,7%, mais 2,9 pontos percentuais (pp) em relação ao período homólogo.

Portugal está entre os cinco países que mais cresceram na Europa, apenas precedido pela Turquia, a Eslováquia, a Áustria e a Hungria. O consumo nacional registou, no segundo trimestre, um crescimento de 3,7% em volume e uma inflação de 2,4%, totalizando um aumento em valor de 6,1%. O crescimento registado por Portugal mantém-se acima da média europeia nestas três variáveis. *“O aumento de volumes registado em Portugal confirma o bom desempenho e a recuperação do consumo nacional, enquanto o aumento de preços verificado demonstra que o país está a sair de um cenário de deflação. Com maiores volumes e preços mais altos, verifica-se um crescimento nominal de 6,1%”*, refere Ana Paula Barbosa, Retailer Services Director da Nielsen.

**Fonte:** Grande Consumo

Leia o artigo [aqui](#)

## **AGROPORTAL**

**25.setembro.2017**

### **PRODUÇÃO INTEGRADA NA AGRICULTURA PRESERVA RECURSOS E EVITA EXCEDENTES**

**Pouco conhecida do consumidor, esta técnica de produção é praticada há muito pelos produtores portugueses.**

Mesmo sem sabermos, consumimos diariamente produtos que seguem estratégias de produção amigas do ambiente. Não têm rótulo distintivo e podem não ser apresentados ao consumidor de forma atrativa, mas obedecem a um conjunto de regras (definidas por lei) que garantem a sua produção de forma sustentável, pensada na preservação dos recursos naturais e no aumento da eficiência.

A produção integrada é praticada há muito pelos agricultores em Portugal, sobretudo, os que vendem para as grandes cadeias de distribuição e exportam os seus produtos nos mercados internacionais. Inclui práticas que evitam o excesso de produção (logo, o desperdício), aumentam a eficiência energética e minimizam a poluição.

Este sistema usa de forma racional todos os recursos e privilegia mecanismos de regulação natural de todo o ecossistema. Com auditorias frequentes, rege-se por normas técnicas que controlam, por exemplo, o uso de fitofármacos ou da água necessária para a rega. Implica a existência um [caderno de campo](#) onde os agricultores registam todos os compromissos e uma visão dinâmica, a pensar no ambiente. A produção integrada tem em conta a escolha e a localização do terreno, regras de proteção fitossanitária, o material vegetal ou as técnicas de rega. Todas as escolhas do agricultor são fundamentadas, incluindo as decisões que toma para preservar o solo, a água e as espécies animais.

A produção integrada é hoje valorizada por governos e organizações e a legislação tem sido adaptada para estimular esta prática agrícola. Mais informações [aqui](#).

**Fonte:** Anipla - fitotema